



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE COMÉRCIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO – ADIDO AGRÍCOLA EM BANGKOK

Adido Comunica nº 057/2021

21000.013589/2021-19

Tipo: Técnico

Caráter: Ostensivo

Prioridade: Normal

Distribuição: DPR/SCRI; DTSF/SCRI e DNAC/SCRI

Índice: Tailândia. Notícias gerais sobre o mercado agrícola tailandês e suas tendências. Março e abril 2021.

Resumo: Informo sobre as principais notícias do agronegócio e suas tendências de mercado na Tailândia, reportadas em março e abril de 2021, e destaco as mais importantes e de relevância para o Brasil.

Segue o clipping com as principais notícias do agronegócio e suas tendências de mercado na Tailândia, reportadas em março e abril de 2021, e destaco as mais importantes e de relevância para o Brasil:

Plant-based products:

- A Nestlé (tailandesa) lançará seus alimentos à base de plantas (Plant-based products) sob a marca “Harvest Gourmet” no próximo mês, voltada para restaurantes. Cruawan Varunpaichit, Diretora Executivo de Negócios, disse que a empresa importará produtos de suas instalações na Malásia, como hambúrgueres, carne picada, almôndegas, schnitzel, todos feitos de soja e outros ingredientes. “No primeiro ano, vamos criar consciência de marca”, disse ela. O mercado de carne de base vegetal na Tailândia está avaliado em US \$ 30 milhões, crescendo 20% no comparativo anual, acrescentou ela. A Nestlé vende seus produtos à base de plantas na China e na Austrália e planeja lançar os produtos na Malásia, Cingapura e outros países.

Alimentação animal:

- Os custos da ração na Tailândia permanecerão altos no primeiro semestre deste ano, impulsionados pelos preços mais altos do milho e da farinha de soja, disse Boontham Aramsiriwat, secretário-geral da Thai Feed Mill Association, à Asian Agribiz. A China comprou mais milho e farelo de soja, enquanto uma colheita tardia no Brasil contribuiu para a alta dos preços, disse ele. Os produtores de gado devem encontrar fontes alternativas de ração e desenvolver novas formulações para administrar os custos, acrescentou. “Embora vejamos alguns ajustes, não podemos escapar do fato de que os custos gerais da ração aumentaram”, disse ele.

- A Thai Feed Mill Association projetou a produção de ração em 2021 para chegar a 20,69 toneladas, um aumento de 1% em relação a 2020, disse Boontham Aramsiriwat, secretário-geral, à Asian Agribiz. A pecuária do país depende da economia local e do setor de exportação, mas a economia global vai demorar para se recuperar, enquanto a economia tailandesa deve crescer apenas 2-3% este ano, disse ele. “O consumo de ração aumentará apenas ligeiramente este ano”, disse ele. Enquanto isso, o crescimento na produção de ração para frangos permanecerá estável, já que as exportações de produtos de frango devem aumentar 1% este ano.

- As importações de trigo para ração pela Tailândia devem cair para 1,5 milhão de toneladas em MY2020 / 21, queda de 19% em relação ao MY2019 / 20 devido ao maior fornecimento de milho produzido localmente, de acordo com um relatório do USDA. As fábricas de rações e importadores também estão preocupados com os preços de importação que estão 10-15% mais altos que no mesmo período do ano passado. No entanto, as importações de trigo do país estão previstas para aumentar para 3,1 milhões de toneladas em MY2021 / 22, um aumento de 3% no comparativo anual devido ao aumento das importações de trigo para ração e moagem em linha com a recuperação econômica gradual esperada em 2021 e 2022.

- As importações de milho [pela Tailândia devem cair para cerca de 800.000 toneladas no MY2020 / 21, queda de 50% em relação ao MY2019 / 20 devido à melhor produção doméstica, de acordo com um relatório do USDA. Traders esperam que as exportações de milho de Mianmar para a Tailândia contraiam com a forte demanda da China. Nos primeiros sete meses de MY2020 / 21, as importações de milho totalizaram 0,3 mi t, queda de 9% no comparativo anual. As importações de Mianmar caíram cerca de 0,2 mi t, queda de 41% no comparativo anual. No entanto, as importações do Camboja aumentaram para cerca de 0,1 mi t, respondendo por 36% do total das importações de milho. Enquanto isso, as importações de DDGS aumentaram para 629.591 toneladas em 2020, um aumento de 8% no comparativo anual.

- As importações de farelo de soja da Tailândia (SBM) devem aumentar para 2,8 milhões de toneladas em MY2021 / 22, um aumento de 2% no comparativo anual devido à crescente produção de suínos e aves. No entanto, espera-se que as importações de SBM diminuam 5% em MY2020 / 21 devido ao aumento da oferta doméstica. No primeiro semestre de MY2020 / 21, as importações de SBM totalizaram 1,2 mi t, queda de 14% no comparativo anual. Enquanto isso, a soja integral é cada vez mais usada nas rações, pois é mais barata do que os custos combinados de SBM e ingredientes de óleo. Em MY2021 / 22, a demanda por soja integral deve aumentar 5%.

Saúde animal:

- O governo cambojano está intensificando os controles de fronteira para conter a entrada e a disseminação da PSA após as prisões de quatro comerciantes que contrabandeavam suínos da Tailândia e do Laos para o país na semana passada. “Os comerciantes não tinham papéis que certificassem a origem dos porcos”, disse Tan Phanara, Diretor Geral do Departamento de Saúde e Produção Animal. Cerca de 100 dos porcos contrabandeados foram testados para PSA, e quatro foram positivos. A Associação Cambojana de Porcos disse que se a ASF estourasse novamente, isso custaria ao país cerca de US \$ 60-70 milhões.

- O Departamento de Desenvolvimento da Pecuária da Tailândia (DLD) negou relatos da mídia local de que há surtos de PSA acontecendo no país. O site Prachachat informou que a PSA matou porcos em muitas áreas e acredita-se que haja 50 províncias de alto risco. Sorraivis Thaneto, Diretor Geral da DLD, disse que, embora haja surtos de PRRS em andamento, não houve surto de PSA na Tailândia. Em meio a surtos em andamento em países vizinhos, o DLD disse que implementou medidas rígidas para prevenir a doença em todas as áreas, incluindo fazendas de suínos, matadouros e locais que vendem carne suína e ração. O DLD também pediu aos agricultores que dessem importância à prevenção de doenças em suas propriedades. Em outubro de 2019, o país entrou em alerta máximo contra a ASF depois que Mianmar, Laos e Camboja relataram surtos. O governo até ordenou o abate de 200 porcos como ação preventiva depois que dois porcos morreram misteriosamente na província de Chiang Rai, no norte, a 20 km da fronteira com Mianmar. Autoridades agrícolas disseram que porcos não morreram de ASF.

- A indústria de suínos da Tailândia observou um aumento quando a peste suína africana (FSA) exterminou milhões de suínos em toda a Ásia. Enquanto as exportações tailandesas em geral caíram 6% no ano passado em meio à pandemia de Covid-19, as exportações de suínos vivos aumentaram 339% em valor, já que a Tailândia ainda não relatou nenhum surto de FAS. Os embarques de carne suína resfriada, congelada e processada aumentaram 69%. Phusit Ratanakul Sereroengrit, Diretor-Geral do Escritório de Política e Estratégia Comercial do Ministério do Comércio disse: “Esperamos que os embarques de carne de porco e outros produtos alimentícios continuem crescendo este ano, à medida que o governo pressiona para que a Tailândia seja 'produtora de alimentos de melhor qualidade do mundo' e se expanda sua participação no mercado global de alimentos. Os embarques de produtos alimentícios, que representaram 10% do total das exportações da Tailândia, cresceram 2% em valor no ano passado. Este ano, o ministério visa aumentar as exportações de 'alimentos futuros', como alimentos orgânicos, funcionais e à base de vegetais.” As exportações globais foram para o Camboja com 61%, Vietnã 26%, Laos 10% e Mianmar 3%, de acordo com o Ministério do Comércio. De acordo com o ministério, as exportações locais de carne suína devem continuar crescendo em volume e valor nos próximos dois anos até que os rebanhos dos países vizinhos voltem aos níveis normais, ou quando as vacinas contra ASF forem encontradas.

Dou conhecimento das informações acima prestadas para os Departamentos da SCRI.

Maria Eduarda de Serra Machado



Documento assinado eletronicamente por **MARIA EDUARDA DE SERRA MACHADO, Adido Agrícola**, em 19/04/2021, às 04:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador



14777909 e o código CRC 359A5616.

Referência: Processo

SEI: nº

21000.013589/2021-19